

NASCIMENTO; RAFAELA FREIRE ARNALDO DO¹, LOBO; MARCIA GERMANA²

RESUMO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) corresponde a uma área na unidade hospitalar voltada ao atendimento de pacientes de alto risco, são mais susceptíveis a reações adversas aos medicamentos (RAM's), necessitam de assistência a vida, utilizam um grande número de medicamentos e intervenções, neste sentido o farmacêutico clínico habilitado para fazer parte da equipe multiprofissional da UTI deve ter o perfil de atuar em todas as fases que envolvem o medicamento, desde a prescrição pelo médico até o acompanhamento de alguma reação adversa ou ineficácia no tratamento, certificando o uso seguro e racional dos medicamentos. **Objetivo:** Descrever o papel do farmacêutico clínico na realização de intervenções farmacêuticas em Unidades de Terapia Intensiva. **Métodos:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a análise de artigos nas plataformas eletrônicas (Pubmed e Scielo) de caráter científico, publicados entre os anos de 2020 a 2023. Foram selecionados 2 artigos para a pesquisa. **Resultados e Discussão:** De acordo com os estudos analisados, a farmácia clínica vem ganhando espaço nas instituições hospitalares brasileiras, visando a promoção do uso racional de medicamentos, de forma a otimizar a farmacoterapia, promovendo a saúde, o bem-estar e prevenindo doenças. Dentre os serviços clínicos farmacêuticos direcionados ao paciente está a análise da Prescrição Médica (PM) de forma estruturada, com a finalidade de identificar, prevenir e resolver os Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM's), minimizando desfechos negativos associados à farmacoterapia. Para tanto, as intervenções farmacêuticas (IFs) são componentes importantes no papel do farmacêutico clínico como na prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos, mas também esse profissional realiza em conjunto com a equipe multidisciplinar na busca da dose, o regime posológico adequado e na escolha da forma farmacêutica mais indicada e das possíveis vias de administração. **Conclusão:** Diante dos fatos, conclui-se que o papel do farmacêutico nas intervenções farmacêuticas é vantajoso para a Unidade de Terapia Intensiva e para o hospital, pois este profissional, em conjunto com a equipe multidisciplinar, pode fortalecer a segurança do paciente, sendo um promotor do uso racional de medicamentos, na redução do tempo de internação e diminuindo os riscos acarretados pela polifarmácia. **Palavras-chave:** Farmácia Hospitalar; prescrição farmacêutica; intervenção; Unidade de Terapia Intensiva. **Declaração de conflito de interesses:** Declaramos não haver conflito de interesse.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácia Hospitalar, prescrição farmacêutica, intervenção, Unidade de Terapia Intensiva

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – TOCANTINS, rafaelafreireadm@gmail.com

² CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – TOCANTINS, mglobo@yahoo.com.br